

FITOTERÁPICOS: UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA CONTRA CANDIDÍASE

Margarete T G Almeida¹; Luciani G Toledo²; Cleuzenir T Gomes¹; Natália S Brizzotti²; Matheus Ramos⁴; Vanderli F Marchiori³ Elza M Castilho¹

¹Docente da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; ²Aluna Mestrado do Laboratório de Microbiologia FAMERP; ³Docente Pós Graduação *Lato Sensu* FAMERP; ⁴Aluno Iniciação Científica Laboratório de Microbiologia FAMERP

Fonte de Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa BAP 2011/2012

Introdução: A terapia para infecções por *Candida* tornou-se um desafio. O surgimento de fungos resistentes aos tratamentos disponíveis, a elevada toxicidade causada por antifúngicos, o alto custo do tratamento, as limitações terapêuticas, as interações medicamentosas e o escasso número de antifúngicos convencionais, justifica a busca de novos agentes terapêuticos. O emprego da biodiversidade vegetal, que é rica em princípios ativos, poderá trazer grandes benefícios em situações de fungemias que acometem os pacientes imunossuprimidos, as inúmeras mulheres portadoras candidíase vulvovaginal (CVV) e os usuários de próteses ortodônticas. **Objetivo:** avaliar o potencial antifúngico de extrato de plantas medicinais: tinturas de *Hydrastis canadensis* (HYD), *Casearia sylvestris* (CAS) e *Calendula officinalis* (CAL) frente cepas clínicas e ATCC de espécies de *Candida* por meio dos métodos difusão em disco e microdiluição. Todos os isolados foram sensíveis à Anfotericina B (AmB), com Concentração Inibitória Mínima (CIMs) de 0,03 - 0,25 µg/mL. Frente ao Fluconazol (FLU), as CIMs variaram de dentro do padrão de sensibilidade, de 0,25 - 2 µg/mL para *Candida albicans* e *Complexo parapsilosis*. Exibiram resistência para o mesmo antifúngico, *Candida krusei* e *Candida glabrata*, com valores de CIMs de 64 - 128µg/mL. As CIMs de HYD e CAS variaram de 14 - 112,5 mg/mL e 28- 225mg/mL, respectivamente, para todas as cepas testadas. A sensibilidade à CAL foi observada para *C. albicans*, *Complexo parapsilosis*, mas não para *Candida tropicalis*, *Candida krusei* e *Candida glabrata*. As tinturas de HYD e CAS mostram expressiva ação antifúngica independente da espécie, o que não foi observado para CAL. **Conclusão:** A ação antifúngica de produto de origem vegetal é evidente, até mesmo para cepas resistentes aos fármacos convencionais, o que leva a promissoras aplicações futuras para tratamento e prevenção de candidíase.